

Nos EUA, fazendas maiores e menos produtores

Com mais de 100 bilhões de litros/ano, a pecuária leiteira norte-americana acentua cada vez mais a tendência de ter grandes fazendas, reduzindo o número de produtores.

José Luiz Bellini Leite, Lorildo Aldo Stock e João César Resende

A produção de leite nos Estados Unidos cresceu 13% de 2010 a 2019. A estrutura produtiva do setor tem uma dinâmica de concentração cada vez mais acentuada, o que gera um número cada vez menor de unidades produtivas e cada vez maior em termos de animais e volume de leite produzido.

Relatório do Economic Research Service, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), relata que em 1987 metade de todas as propriedades leiteiras nos Estados Unidos possuía rebanhos com 80 ou menos vacas. Desde então, o tamanho dos rebanhos médios aumentou expressivamente, atingindo, em 2017, 1.300 vacas. O ritmo de consolidação em lácteos difere em muito o ritmo de consolidação visto na maior parte da agropecuária no país.

O censo agropecuário de 2017 contou 54.599 fazendas leiteiras. Dessas, 30.373 eram pequenas propriedades comerciais, com 10 a 199 vacas. Essa categoria caiu substancialmente ao longo do tempo, indicando 47.873 uma década antes (2007) e 146.685 três décadas antes (em 1987).

Tal redução corresponde à exclusão de 63% de propriedades leiteiras entre 1987 e 2017.

O mesmo levantamento mostrou que quase 2.000 fazendas tinham rebanhos de pelo menos 1.000 vacas leiteiras e essas fazendas ordenhavam mais da metade das vacas dos EUA. Cerca de 25 anos antes, havia pouco mais de 500 desse tipo de fazenda e elas ordenhavam menos de 10% das vacas. Com o tempo, a produção mudou em direção a fazendas muito maiores, com 5.000 ou mais vacas.

Diante da realidade de que a produção dos Estados Unidos tem crescido consistentemente ao longo dos anos, apresentando redução acentuada do número de propriedades leiteiras, esse desempenho só pode ser suportado pelo aumento do rebanho total e pelo aumento da produtividade do rebanho (figura 1). A produção de leite em 2010 foi de 87,5 bilhões de litros e, em 2020, foi de 101,2 bilhões, crescendo no período 16%.

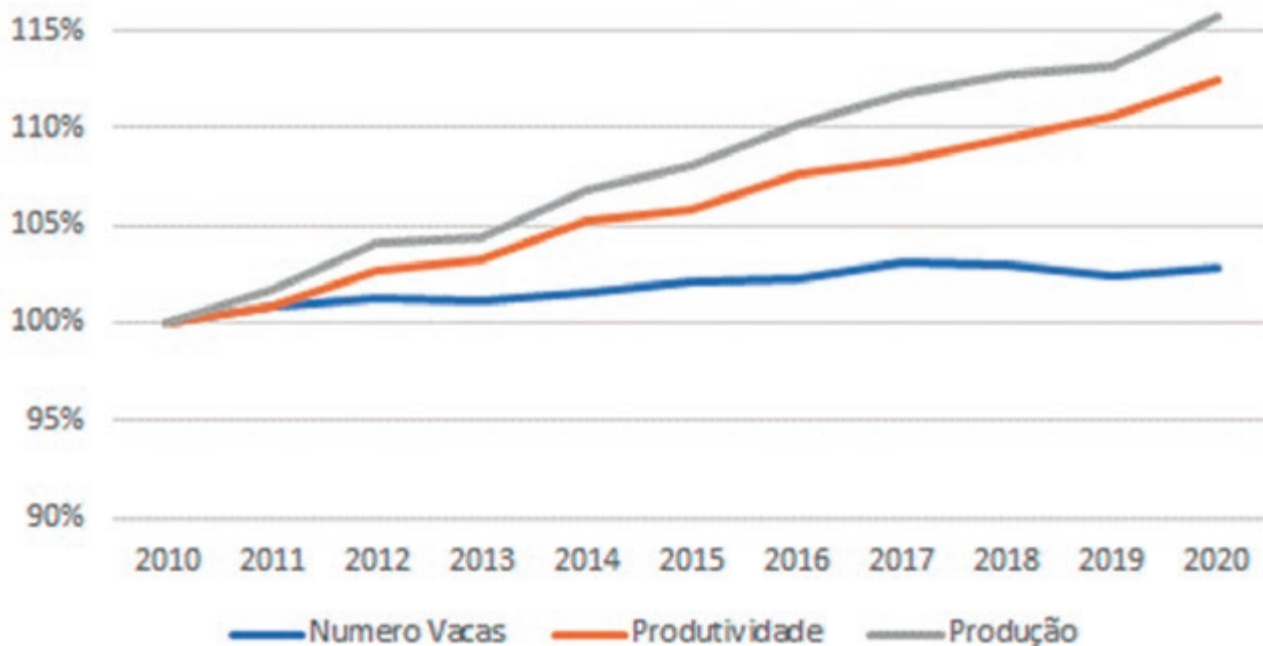
A variável explicativa desse crescimento foi o aumento da produtividade das vacas em lactação, que avançou 12% no período considerado, en-

TABELA 1 - VACAS EM LACTAÇÃO, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE LEITE NAS REGIÕES DOS ESTADOS UNIDOS (2018, 2019 E DIFERENÇA)

	VACAS EM LACTAÇÃO			PRODUTIVIDADE			PRODUÇÃO DE LEITE		
	1000 CAB.		DIFERENÇA	MÉDIA KG/CAB.		DIFERENÇA	MILHÕES DE KG		DIFERENÇA
Região	2018	2019	%	2018	2019	%	2018	2019	%
Nordeste	1.398	1.365	-2,34%	10.015	10.114	0,98%	13.996	13.803	-1,38%
Grandes Lagos	2.150,0	2.141,0	-0,42%	10.890	10.999	1,00%	23.414	23.549	0,58%
Cinturão do Milho	835,0	808,0	-3,23%	9.799	9.901	1,04%	8.182	8.000	-2,22%
Planice Norte	355,0	361,0	1,69%	10.462	10.509	0,45%	3.714	3.794	2,15%
Apalaches	226,0	205,0	-9,29%	8.682	8.793	1,27%	1.962	1.803	-8,14%
Sudeste	222,0	215,0	-3,15%	9.115	9.247	1,45%	2.023	1.988	-1,75%
Estados do Delta	26,0	23,0	-11,54%	6.193	6.469	4,45%	161	149	-7,61%
Planice Sul	577,0	606,0	5,03%	10.679	10.914	2,20%	6.162	6.614	7,33%
Montanha	1.473,0	1.483,0	0,68%	11.219	11.263	0,39%	16.526	16.703	1,07%
Costa Oeste	2.134,0	2.130,0	-0,19%	10.558	10.635	0,73%	22.530	22.652	0,54%
Outros Estados	2,3	1,1	-52,17%	7.688	2.103	-72,65%	17	2	-86,10%
Estados Unidos	9.398,00	9.336,00	-0,66%	10.501	10.610	1,04%	98.687	99.056	0,37%

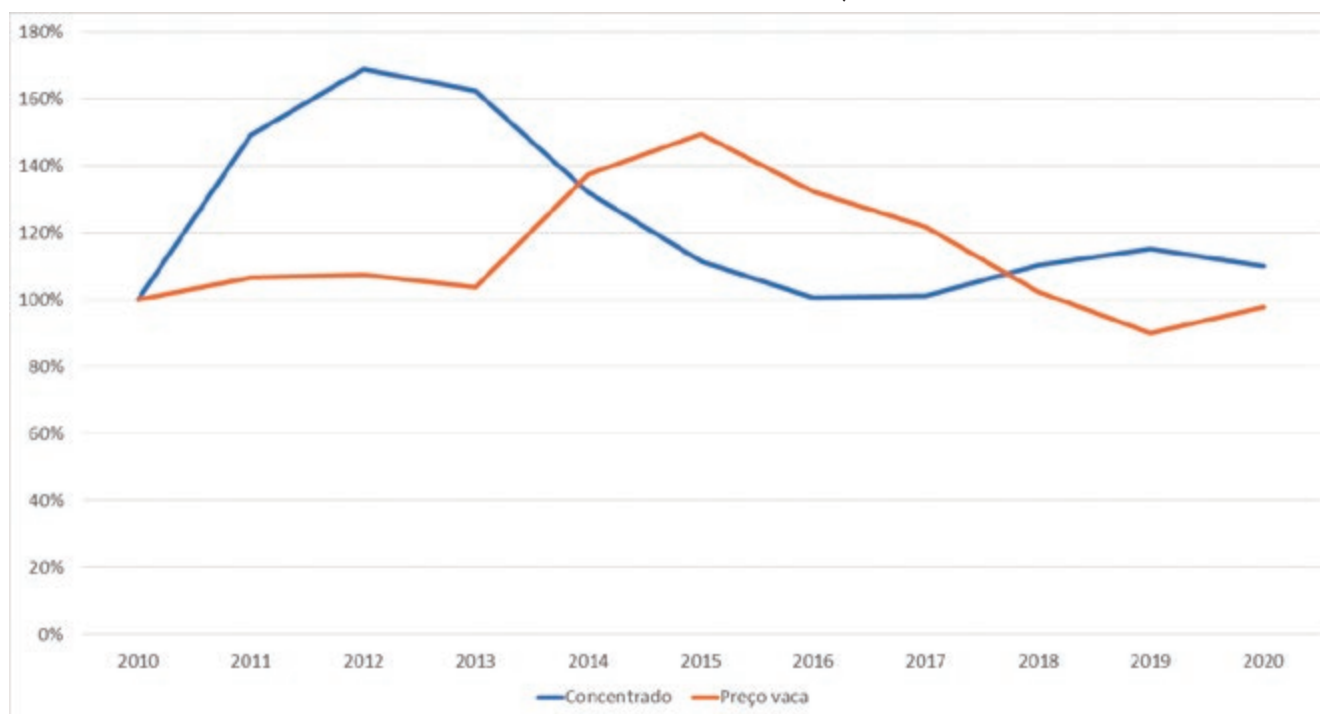
Fonte: USDA, National Agricultural Statistics Service; e USDA, Economic Research Service calculations. Maio 2020. Dados trabalhados pelos autores.

FIGURA 1 - NÚMERO DE VACAS, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO TOTAL DOS ESTADOS UNIDOS (2010 A 2020) – (2010 = 100%)



Fonte: USDA, National Agricultural Statistics Service; e USDA, Economic Research Service calculations. Dados trabalhados pelos autores.

FIGURA 2 - CUSTO DE CONCENTRADO (16% DE PROTEÍNA) E VACAS DE REPOSIÇÃO (2010 A 2020)



Fonte: USDA, National Agricultural Statistics Service; e USDA, Economic Research Service calculations. Dados trabalhados pelos autores.

quanto o rebanho cresceu apenas 3%, conforme dados do USDA. O rebanho leiteiro, em 2010, era de 9,1 milhões de cabeças; em 2020, de 9,3 milhões. A produtividade média passou de 9,6 mil litros para 10,8 mil litros de leite vaca/ano no período.

MAIOR PRODUTIVIDADE POR VACA EM MICHIGAN: 12.148 L

A produção de leite acontece em todos os 50 estados americanos, mas alguns se destacam. Por exemplo: os estados do Nordeste, que contribuíram com 13,8 bilhões de litros, 13,9% da produção de 2019: redução de 0,57% em relação a 2015. Destaque para os estados de Nova York e Pennsylvania como os maiores da região. Os estados da região dos Lagos contribuíram com 23,6 bilhões de litros, 23,8% da produção de 2019: redução de 0,09% em relação a 2015, com destaque para Wisconsin (tabela 1).

Os estados da região das Montanhas contribuíram com 16,6 bilhões de litros, 16,9% da produção de 2019, aumento de 0,43% em relação a 2015, destaque para Idaho. Os estados da região da Costa Oeste participaram com 22,7 bilhões de litros, 22,9% da produção de 2019, aumento de 0,20% em relação a 2015, com destaque para a Califórnia.

A região com maior produtividade animal é compreendida pelos estados da região de Montanhas, com média de 11.263 litros vaca/ano. Michigan, estado da região dos Lagos, tem a maior produtividade média por vaca, atingindo (2019)

12.148 litros vaca/ano. Os estados da região dos Lagos têm o maior rebanho leiteiro dos Estados Unidos. Em 2019, foram registradas 2,14 milhões de vacas, correspondendo a 22,93% do rebanho nacional (tabela 1).

Os custos de produção, considerando alimento concentrado (16% de proteína), e animais leiteiros de reposição de 2010 a 2020 são mostrados na figura 2. O custo da alimentação concentrada teve aumento substantivo no período de 2011 a 2012, reduzindo daí por diante até chegar a aumento zero nos anos de 2016 e 2017, voltando a aumentar, mas não passando de 10% em 2020 na comparação com 2010.

O custo dos animais de reposição teve aumento de 2013 a 2015 e depois chegou a valores inferiores ao de 2010. Os custos a partir de 2015 em diante são estimuladores da produção por possuírem dinâmica de redução ao longo dos anos. Os custos de produção para produtores de menor escala explicam o movimento de concentração da produção.

Como se vê na tabela 2, os produtores de maior escala de produção conseguem ter receita líquida de longo prazo positiva desde 2018, enquanto produtores de até 500 vacas em lactação obtêm somente receita líquida de curto prazo, o que implica não ter sustentabilidade no longo prazo e, com isso, ser estimulados a se retirar da atividade. O número de vacas por fazenda menor e com menor produtividade é um dos fatores que leva às dificuldades de produção dos produtores de menor escala.

TABELA 2 - CUSTO DE PRODUÇÃO DE LEITE CONSIDERANDO DIFERENTES ESCALAS DE PRODUÇÃO

	MENOS DE 50 VACAS			200-499 VACAS			2.000 VACAS OU MAIS		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Valor Líquido*									
Receitas Menos custo total	-17,31	-15,92	-16,25	-3,55	-2,12	-2,10	-0,64	0,81	1,07
Receitas Menos custo operacional	4,61	6,64	6,67	5,65	7,40	7,60	5,47	7,12	7,55
Informação complementar									
Vacas (cabeças/fazenda)	34	34	34	303	303	303	3.673	3.673	3.673
Produtividade (litros/cava/ano)	6.967	6.967	6.967	9.892	9.892	9.892	10.318	10.318	10.318

Fonte: USDA, National Agricultural Statistics Service; e USDA, Economic Research Service calculations. Dados trabalhados pelos autores. * dólar/100kg